

Rasgava livros, cadernos,  
Esvaziava tinteiros,  
Lançando borrões escuros  
À roupa dos companheiros.

Tanto fez, tanto saltou  
A endiabrada menina,  
Que foi expulsa, mais tarde,  
Em favor da disciplina.



#### IV VADIA

Desde então, ficou sabendo  
A vadiagem de cor;  
Sem conselhos e sem livros,  
Ficou pior, bem pior!...

Dizia à mamãe bondosa  
Que prosseguia a estudar,  
Mas punha-se, em plena rua,  
A mentir e perturbar.

Não lhe chegavam agora  
As horas grandes do dia.  
Depois de fechada a noite,  
A endiabrada fugia...

Aprendeu na malandragem  
O furto, o assovio, a vaia;  
Em breve tempo, encontrou  
Meninos de sua laia.



V

### PREGUIÇOSA

Escapulindo ao trabalho,  
Expulsa dos bens da escola,  
Fazia-se pobrezinha,  
Saíndo a pedir esmola.

Enganava os transeuntes,  
Prendendo-lhes a atenção;  
Xingava o trabalho sério  
E tinha horror ao sabão.